



Peixoto perde mais uma
Vereadores rejeitam as contas da
prefeitura de 2006 e o ex-prefeito
perde os direitos políticos. Pág. 6



Exclusivo

Prefeitura abandona mulheres agredidas

Às vésperas do Dia Internacional da Mulher,
o novo prefeito corre atrás do prejuízo: Casa da Mulher
Vitimizada "inaugurada" pelo governo Peixoto em
meados de 2008 nunca abriu suas portas para atender
e abrigar uma única mulher vítima de agressão.
Na foto, berçário deteriorado por absoluta falta de uso.

Pág. 4



Audax-SP

Esporte

Taubateano disputa
vaga na Seleção Brasileira
de Futebol Sub-17
Pág. 13

Danilo Mariotto com
a camisa de titular que
ele sonha usar um dia

Reportagem

Ministério do Trabalho fecha
posto em Taubaté prejudicando
empresários e trabalhadores
Pág. 5

Ortiz X Ortiz

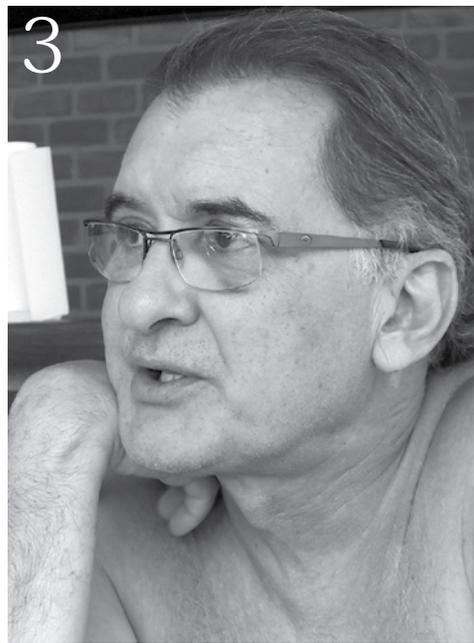
O drama de uma crise
mais que anunciada
no Palácio Bom Conselho
Pág. 12

ACIST na mira do MP

Decisão desfavorável da Justiça
faz ACIST desistir de terreno
doadado pelo Governo Peixoto
Pág. 7

Caso FDE

Processo que pede a cassação
de Ortiz Jr está na mesa
do Juiz para ser julgado
Pág. 3



1 - O auditório do Ibirapuera no sábado, 23, ficou mais rock'n roll do que nunca: **Edgar Scandurra** não decepcionou os pais que esperavam um som mais pesado nem os pequenos cidadãos que queriam curtir a música psicodélica para crianças, que recebeu reforço e abriu a nuvem com a incrível Banda do Instituto Alana.

2 - É ali mesmo que a porca torce o rabo; para quem ainda não se aventurou, a singular casa de **Sérgio Tonin "Brizola"**, Porca Miséria Osteria, reúne bacanas em torno da autêntica cozinha italiana e da melhor música, vale conferir a agenda da semana.

3 - Às vésperas de soprar velinhas, o *personal trainer* **Marcelo Gouvêa** não descansa e sua equipe promete fazer bonito na próxima edição da tradicional corrida General Salgado.

4 - O Sesc Taubaté tem ficado pequeno para o passista **Nelson Barbosa Jr.**, que invariavelmente samba até o sapato pedir pra parar, como na festa do poeta Chacal: "ai eu paro / tiro o sapato / e danço o resto da vida".

5 - Para quem não acredita, eis a prova de que **Lídia Matsuda** esquece a timidez e solta a voz no fim de semana, cantando em japonês, é claro.

6 - Iniciante entusiasta do *slack line*, **Marie Kusano** mostra que não está de brincadeira e que buscar o equilíbrio tem tudo a ver com as melhores técnicas orientais: é preciso mais do que preparo físico, é preciso concentração e olhar para dentro de si mesmo.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 03/03/2013, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará a história da dentista, Marta Sarraf, que deixou a profissão para ser Chef de Cozinha, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Bernardo Guerreiro
Karolina Alvarenga
Paulo Lacerda

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



FDE no sapato do ex-prefeito Bernardo Ortiz

Ministério Público deita e rola com as disputas entre tucanos e ex-aliados como Gabriel Chalita que não param de produzir provas que envolvem a Fundação para o Desenvolvimento da Educação, que abrigava e ainda abriga cobras e lagartos criados nos bastidores tucanos, antes durante e após Bernardo, o Velho



FAÇAM SUAS APOSTAS 1

Pelo andar da carruagem da administração municipal, comecem a surgir os primeiros sinais de desgaste político do prefeito Ortiz Jr (PSDB). A aposta que tem recebido mais fichas diz respeito sobre até quando ele conseguirá manter a maioria na Câmara. "Até eu já ouvi um vereador da base comentar sobre esse assunto", confessa Tia Anastácia preocupada.

FAÇAM SUAS APOSTAS 2

Outra aposta que tem recebido muitas fichas é sobre a permanência ou não do vereador João Marcos Vidal (PSB) na liderança do prefeito na Câmara. Vidal desmente categoricamente e reafirma que o prefeito Ortiz Jr tem toda a sua confiança.

FAÇAM SUAS APOSTAS 3

Correndo por fora, a disputa pelo maior ego da Câmara está atraindo grande número de apostadores. "Joguei meus búzios e a única coisa que vi foram duas sombras, uma vestia saia e a outra estava sempre de terno e gravata", confessa Tia Anastácia com um malicioso sorriso nos lábios.

DOIS MESES DE GOVERNO

A melhor e a pior notícia após dois meses de governo, segundo o líder do governo, Marcos Vidal: a remoção de cerca de 50 famílias que moravam na favelinha da Vila das Graças. Vidal comemora porque havia muito tempo que essa situação o incomodava. A pior notícia veio de fora da terra de Lobato: a eleição de Renan Calheiros (PMDB) para presidir a Câmara Federal.

ORTIZ JR E A FDE 1

O processo movido pelo Ministério Público Eleitoral contra o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), eleito com cerca de 60% dos votos válidos, chegou ao estágio das alegações finais do réu e do MP. O processo já possui 12 volumes.

ORTIZ JR E A FDE 2

Os promotores pedem a cassação do mandato do atual prefeito sob o argumento de que houve abuso do poder político e econômico nas eleições de 2012. Ortiz Júnior (PSDB) teria recebido propina para dirigir uma licitação na Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE),

então presidida pelo ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB), que resultou na compra de mochilas para a rede estadual de ensino. O tucano refuta as acusações.

ORTIZ JR E A FDE 3

O elo da ligação entre o lobista Djalma Santos (que diz ter pago propina a Ortiz Júnior) e a campanha eleitoral seria o cheque de R\$ 33 mil nominal a Marcelo Pimentel, marqueteiro do tucano em 2012. No processo, Pimentel afirma que foi contratado por Djalma Santos quando o nome dele foi envolvido no escândalo da merenda escolar em Pindamonhangaba. Sua função seria acompanhar as notícias na imprensa e visitar as redações de jornais, caso necessário. Para comprovar o serviço prestado, o marqueteiro apresentou a declaração de três órgãos de imprensa que dizem ter recebido a visita de Pimentel: site Pinda Vale, jornal Via Vale e rádio Metropolitana.

ORTIZ JR E A FDE 4

Na quarta-feira, 27, o jornal Folha de S.Paulo veiculou a notícia de que a Presidente da FDE será ocu-

pada pelo ex-prefeito de Piracicaba, Barjas Negri. Leia mais sobre isso na coluna "De Passagem", na página 12 desta edição.

DE MALAS PRONTAS

Vereador Joffre Neto (PSB) tem dito a pessoas próximas que pretende se filiar ao partido que será criado pela ex-senadora Marina Silva, que vai se chamar "Rede Sustentabilidade". A intenção dele seria a candidatura a Prefeito de Taubaté. Perguntado sobre o assunto, porém, o vereador negou qualquer vontade de sair do PSB.

INGRATO?

Tia Anastácia lembra perfeitamente a peleja de Joffre Neto para se filiar a algum partido. O PSOL, por exemplo, não quis filiá-lo. A vereadora Graça (PSB) lhe abriu as portas do PSB e ainda lhe garantiu a legenda para ser candidato em 2012. Por isso mesmo, causou estranheza o fato de Joffre ter criticado duramente a candidatura de Graça (PSB) à presidência do Legislativo. Também tem causado profundo incômodo à maneira como Joffre Neto (PSB) tem se dirigido à pre-

sidente do Legislativo durante as sessões ordinárias. "Fazer o que, tem gente que é assim", comenta Tia Anastácia.

MEDIDA URGENTE

A veneranda senhora gostou de saber que a presidente da Câmara Municipal enviou R\$ 275 mil ao poder Executivo sob a condição de que o valor seja empregado exclusivamente na reforma do Pronto Socorro Municipal. O dinheiro estava parado e tem origem na multa aplicada a uma empresa que não cumpriu os prazos ao fornecer carros para o Legislativo, numa compra realizada em 2012. "Visitamos o PS na semana passada e constatamos a urgência da reforma", contou Graça.

IGREJA CATÓLICA

Até agora CONTATO não conseguiu um horário na concorrida agenda do Bispo Dom Carmo. A veneranda senhora gostaria de saber o que ele tem a dizer sobre a renúncia do Papa Bento XVI. "Se ele demorar muito para falar, a entrevista terá de ser sobre o resultado das eleições de 2014", pensa em voz alta Tia Anastácia. ■

Dia Internacional da Mulher

Em Taubaté, mulheres agredidas não têm para onde ir

Casa da Mulher Vitimizada "inaugurada" pelo Governo Peixoto em 2008 nunca entrou em operação, encontra-se abandonada, cheia de goteiras. CONTATO divulga foto exclusiva da casa abrigo

No dia 8 de março comemora-se o Dia Internacional da Mulher, uma singela homenagem às trabalhadoras que foram queimadas vivas durante uma greve deflagrada por operárias de uma fábrica de tecidos em Nova Iorque que lutavam por melhores condições de trabalho, como redução da carga horária de 16 para 10 horas diárias e equiparação salarial com os homens. Muitas conquistas poderiam ser destacadas na luta pela valorização da mulher, com destaque para o direito de votar e ser votada, instituído em 1932 no Brasil.

Apesar disso, a violência doméstica ainda está bastante presente nos lares brasileiros. Diariamente, milhares de mulheres são agredidas no país. É difícil mensurar a quantidade de casos. De acordo com a cartilha confeccionada pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), uma mulher é agredida a cada 15 segundos no Brasil.

De qualquer modo, ao longo da História, a mulher tem conseguido gradativamente consolidar seus direitos e ocupar papéis de destaque e protagonismo na sociedade. Em Taubaté, elas comandam, por exemplo, a Polícia Militar, o poder Legislativo e a Associação Comercial e Industrial de Taubaté. Só para citar alguns exemplos.

TAUBATÉ

Na terra de Lobato, a mulher agredida fica refém do descaso do poder público para o problema. A casa que deveria abrigar mulheres vítimas de violência foi inaugurada em meados de 2008 em plena campanha eleitoral e até hoje não abrigou uma única vítima de violência.

CONTATO esteve na Casa da Mulher Vitimizada na manhã de quarta-feira, 28. Seu endereço não pode ser divulgado por motivos de segurança. A reportagem constatou o estado de abandono que o local apresenta goteiras espalhadas em quase todos os cômodos da casa, vidros quebrados nas janelas, berços nunca usados, tudo em lamentável estado de deterioração.



Imagem exclusiva do vidro quebrado e da cadeira de dentista que nunca foi usada

Existe até uma cadeira de dentista, que nunca foi usada. Mais um caso de improbidade administrativa e desperdício de dinheiro público promovido pelo governo de Roberto Peixoto. Essas e outras fotos exclusivas podem ser vistas no site www.jornalcontato.com.br Na edição 416, de julho de 2009, CONTATO denunciou o fato de a Casa da Mulher Vitimizada nunca ter entrado em operação. Nenhuma providência foi tomada.

O espaço da Casa foi tão mal planejado que antes de ser reformado para a inauguração a prefeitura terá de reformar as galerias nas imediações para canalizar as águas das chuvas. Além disso, segundo o secretário de Segurança Pública Coronel Athaide Amaral, que é policial militar reformado, o local expõe indevidamente a mulher. "Um espaço para auxiliar uma mulher vitimizada não deve ficar

difícil conseguir auxílio. Durante a semana, o agressor está no trabalho", destacou.

A delegada explicou que a Casa serve para abrigar a mulher agredida até ela conseguir a proteção determinada pela Justiça. Se a vítima de violência for encaminhada para a residência de parentes, por exemplo, pela falta de uma casa abrigo, corre-se o risco de se aumentar a violência, já que o agressor poderá ameaçar também os parentes.

Hoje, se a mulher agredida não tem para onde ir, ela é encaminhada para o albergue da prefeitura. Além de ser um local inadequado - não oferece serviços de psicólogas e assistentes sociais -, o albergue pode ser localizado por qualquer cidadão, inclusive pelos agressores. Cerca de 10 mulheres são encaminhadas para albergue por ano. São casos extremos. A esmagadora maioria, por falta de alternativa, prefere ir para a casa de parentes.

A delegada foi além. Ela ressaltou a necessidade de programas de qualificação profissional para inserir as mulheres vítimas de agressão no mercado de trabalho. Na maioria dos casos, a mulher fica atrelada àquela situação violenta por falta de meios para se sustentar. A policial observou também a necessidade de um programa de tratamento para homens agressivos. "Esse agressor tem que ter a noção de que o ato é um crime. Muitas vezes ele foi criado dessa forma, em

um ambiente violento, e acha que tem esse direito. Para ele é normal", explicou Brandão.

Desde 2010, a Vara Central da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Paulo - uma Vara especializada da Justiça - encaminha os agressores para terapias coletivas em ONGs, como a Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde. Reúnem-se homens com escolaridades de todos os tipos.

Em fevereiro de 2012, o Supremo Tribunal Federal em uma Ação Declaratória de Constitucionalidade aprovou determinados artigos na Lei Maria da Penha que abriram brechas para que o caso de agressão seja apurado independente da vontade da agredida. Consequentemente, houve aumento no número de Inquéritos Policiais na Delegacia de Defesa da Mulher. Mas isso não quer dizer necessariamente que tenha havido aumento nos casos de violência. Para Fernanda Rangel Brandão, a realidade de Taubaté está equipada com a realidade nacional. 

Ligue 180 para falar na Central de Atendimento à Mulher, um serviço do governo federal que auxilia e orienta as mulheres vítimas de violência. 

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Ministério do Trabalho fecha posto em Taubaté

Escritório do Ministério do Trabalho fechado há quase três meses devido ao vencimento de contrato de locação prejudica empresários e trabalhadores que precisam recorrer a São José dos Campos para formalizar homologações trabalhistas



Ministério do Trabalho funciona parcialmente em uma sala apertada dentro do PAT, no andar superior do prédio da Rodoviária Velha



Casa onde funcionava o Ministério do Trabalho está para alugar

rar suas atividades. Dispunha de apenas cinco funcionários (dois assistentes e três auditores) que trabalhavam no local. "A quantidade de demanda de homologações era grande. Meu funcionário já chegou às 6h da manhã lá, para ficar na fila para conseguir pegar senha. Ainda assim, tinha direito a apenas 5 senhas, sendo que a demanda para homologações era de 20", destacou Caninéo.

Só para se ter uma ideia do tamanho da confusão, uma empresa de contabilidade em Taubaté realizava em média cerca de 20 homologações de rescisão de contrato por mês. Agora, para fazer homologações a empresa precisa se

deslocar até São José dos Campos. Depois de ser desativada em Taubaté, uma unidade do MTE foi improvisada no piso superior da Rodoviária Velha, mais precisamente dentro do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). O local não dispõe sequer de um telefone.

Na tarde de quarta-feira, 27, nossa reportagem esteve no local onde funciona precariamente a sede do MTE do Trabalho. A sala pequena é escura e apertada, apesar da limpeza aparente. O local dispõe de apenas um computador, duas mesas e um armário. O único funcionário presente e que atende ao público disse ao CONTATO que aquele posto do MTE apenas rece-

be a documentação que é encaminhada para São José dos Campos, onde fica a Regional do Ministério do Trabalho.

CUSTO BRASIL

Para o diretor titular do CIESP, Fábio Duarte, o fechamento da unidade do Ministério do Trabalho impactou negativamente o município e o empresariado. "Nós não compreendemos porque foi fechado. A demanda de serviços na cidade é grande. O Poupatempo foi uma forma de o trabalhador recorrer. Mas, nas questões trabalhistas do setor empresarial, o empresário tem que se deslocar para São José dos Campos. Isso gera custos para a empresa", disse.

Para o vice-presidente da FIESP, Joaquim Albertino de Abreu, "alguns serviços o sindicato dos trabalhadores faz, mas, pelo tamanho da cidade e a quantidade de indústrias que temos em Taubaté, deveria existir [uma unidade] do Ministério do Trabalho. Encarece para o empresário e é uma perda para a cidade, pois empresários e trabalhadores precisam se deslocar para São José dos Campos, sede da regional do MTE, ou por vezes, para o MTE de Pindamonhangaba", concluiu.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

CONTATO procurou a assessoria de imprensa do Ministério do Trabalho, mas não obteve o retorno dos questionamentos até o fechamento desta edição. □

Desde dezembro de 2012, a terra de Lobato não conta mais com a unidade do Ministério do Trabalho que funcionava na Rua Cel. Augusto Monteiro. Uma situação inaceitável para uma cidade com quase 300 mil habitantes e com um parque industrial diversificado.

Segundo apurou CONTATO, o contrato de locação do imóvel teria expirado e a partir daí os serviços foram transferidos para São José dos Campos, o que tem causado transtornos principalmente para homologação de rescisões contratuais.

De acordo com o vice-presidente da SESCON-SP Vale do Paraíba (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo), Álvaro Alexandre Caninéo, o serviço prestado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em Taubaté já era deficiente antes de encer-

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

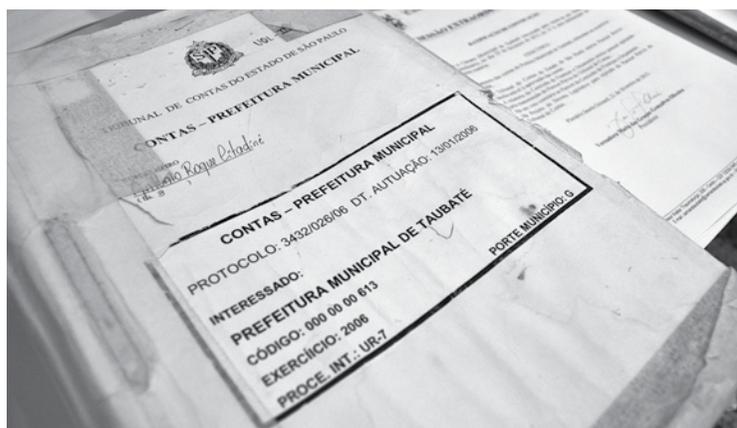
Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Câmara Municipal rejeita as contas de 2006 e Roberto Peixoto perde seus direitos políticos

Sem nenhum aliado no poder Legislativo, Roberto Peixoto teve as contas de 2006 reprovadas por unanimidade pelos vereadores da atual Legislatura que acataram o relatório apresentado pelo Tribunal de Contas do Estado



Processo sobre as contas de 2006 da prefeitura que tramitou na Câmara

Na segunda-feira, 25, os vereadores rejeitaram por unanimidade o Projeto de Decreto Legislativo 28/2012, contrário ao parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre as contas de 2006 da Prefeitura de Taubaté. Assim agindo, os vereadores mantiveram o parecer do TCE, que rejeitou as contas de 2006 da Prefeitura de Taubaté e o ex-prefeito perde seus direitos políticos. Os advogados de Roberto Peixoto devem recorrer à Justiça no intuito de reverter a decisão soberana da Câmara Municipal.

Fora do poder, a situação de Roberto Peixoto, que foi Prefeito de Taubaté de 2005 a 2012, está cada vez mais delicada. Além do ostracismo, o ex-prefeito figura como réu em dezenas de ações judiciais e acaba de perder os direitos políticos em virtude da votação ocorrida na Câmara Municipal. O placar da votação foi acachapante: 18 a zero.

Salvador Soares (PT) foi o único vereador que não participou da sessão extraordinária realizada do dia 25. Ele tinha um compromisso previamente agendado em São Paulo e por isso se ausentou. Perguntado como votaria se estivesse presente, Soares exclamou: "votaria junto com os vereadores, você é louco?"

Nenhum parlamentar defendeu o ex-prefeito. Apenas o vereador Luizinho da Farmácia (PR) afirmou que os ex-prefeitos Bernardo Ortiz (PSDB) e Antônio Mário (PSD), tal qual Peixoto, não pagaram os precatórios e nem por isso foram punidos. "O governo do Estado [também] não paga ninguém", afirmou o vereador, que, apesar do discurso, votou pela reprovação das contas. Contudo, as irregularidades apuradas pelo TCE não dizem respeito apenas à falta de pagamento de precatórios. Veja no box ao lado os motivos da rejeição das contas de 2006.

CONTAS DE 2005

Essa situação não é nenhuma novidade para o ex-prefeito Roberto Peixoto. Em abril de 2009, por exemplo, a Câmara Municipal também seguiu o parecer do TCE pela reprovação das contas de 2005 da prefeitura. Na ocasião, como Peixoto estava no poder com a caneta nas mãos, o placar da votação ficou empatado. Dos 14 vereadores à época, apenas 7 seguiram o parecer do TCE. Foi o suficiente para o então prefeito perder seus direitos políticos, numa derrota histórica, conforme CONTATO registrou na edição 405.

As irregularidades apontadas pelo TCE

Os apontamentos do Tribunal de Contas do Estado mostram a falta de planejamento, o descontrole administrativo e a farras do boi com o dinheiro público

- 1) Falta de pagamento de precatórios;
- 2) Lei Orçamentária, que deve ser uma peça única, estava dividida entre a Administração Direta e o IPMT versus UNITAU com suas fundações e entidades;
- 3) "indícios de indolência" no acompanhamento de cobranças de contribuintes em débito com a administração municipal e total descontrole destas receitas. Questionada pelo TCE quanto à dívida ativa, a administração alegou "desconhecimento de tal composição e limitação de seu sistema contábil para realizar este levantamento";
- 4) Prefeitura não conseguiu comprovar a aplicação de R\$ 510 mil arrecadados com a cobrança das multas de trânsito, que deveriam ser investidos em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito;
- 5) verbas arrecadadas a título de honorários de sucumbências advocatícias, classificadas como receitas do município, foram rateadas entre os membros do então Departamento Jurídico;
- 6) diferença entre os valores alegados pela Prefeitura e os apurados pelo TCE dos recursos investidos na Educação;
- 7) apesar de solicitada, a Prefeitura não forneceu o contrato e aditamentos realizados com a empresa que fornecia merenda escolar. Mesmo assim, os técnicos do TCE apuraram que a empresa faturou separadamente a venda de produtos alimentícios e o serviço de mão-de-obra e distribuição da merenda, quando a prefeitura possuía 109 cargos de merendeiras (dos quais 42 estavam providos). Todas as despesas foram contabilizadas como dinheiro investido em Educação. O TCE interpretou como um "artifício para que a despesa seja imputada nos 25% do Ensino", porcentagem exigida por lei;
- 8) aquisição de veículos tipo Kombi contabilizada como "Despesa do Ensino Fundamental", mas nenhum deles foi destinado ao Departamento de Educação ou ao transporte de alunos. Além disso,

tudo combustível adquirido indiscriminadamente era contabilizado na rubrica da Educação,

9) "desnecessários gastos adicionais" com a contratação das empresas Charles F. Quilan Assessoria Ltda e Mendes Pereira Advocacia (de Anthero Mendes Pereira Júnior, secretário de Negócio Jurídicos e de Desenvolvimento Econômico no Governo Peixoto) uma vez que o município conta "com um quantitativo significativo de profissionais da área Jurídica".

10) em 218 processos licitatórios- 49 tomadas de preço, 91 convites e 78 pregões - a análise por amostragem constatou ausência de pesquisa de preços correntes no mercado para aquisição de bens e serviços. Foram realizados diversos processos na modalidade Convite para a execução de obras e serviços que tinham a mesma finalidade, sendo que elas poderiam ser objeto de uma única licitação na modalidade Tomada de Preços. Exemplo: a empresa TPLAN CONSTRUTORA LTDA foi contratada três vezes para o serviço de Reforma/Ampliação/Construção de praças, pátios de creches e outras obras. O primeiro Convite, nº 19/06, foi de R\$ 147 mil. O segundo, nº 43/06, foi de R\$ 118 mil. E o terceiro, nº 50/06, por R\$ 145 mil.

11) a quantidade "expressiva" de trabalhadores contratados por tempo determinado. Em 31/12/2006, eram 2.276 pessoas. As despesas com trabalhadores autônomos, os chamados RPAs, porém, deixaram de ser contabilizadas como gasto com pessoal para efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Se tivessem sido contabilizados, a prefeitura teria excedido o limite estabelecido em lei, exatamente como ocorreu no ano de 2011.

12) desvio de finalidade e o excessivo pagamento de horas-extras (até para o vice-prefeito e membros do primeiro escalão) também apareceram no pente fino realizado pelo TCE. Quatro servidoras passaram no concurso público para o cargo de "servente" e depois foram designadas para "inspetor de aluno".

Justiça faz ACIST desistir de terreno doado por Peixoto

Presidente da ACIST prepara uma carta de desistência para ser apresentada ao juiz da Vara da Fazenda Pública para escapar do pagamento da sucumbência na ação judicial movida pelo Ministério Público que pede a anulação da doação à entidade de valioso terreno de mais de 2.000 m² localizado na Avenida Itália

Presidente da Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços Correlatos de Taubaté (ACIST), Gustavo Guarnieri prepara uma “carta de desistência” para abrir mão do terreno de 2.730,60m² - localizado na Avenida Itália, uma das regiões mais valorizadas da cidade - que fora concedido pelo Governo Peixoto para a entidade em julho do ano eleitoral de 2012.

Motivo? Guarnieri quer fugir da sucumbência, valor pago pela parte vencida em processo judicial para cobrir os gastos decorrentes da atividade processual, inclusive os honorários advocatícios.

BREVE HISTÓRICO

Em fevereiro, o juiz titular da Vara da Fazenda Pública, Paulo Roberto da Silva, concedeu a liminar pleiteada pelo Ministério Público (MP) para manter inalterado o imóvel nas suas atuais condições física e jurídica até que seja discutido o mérito de uma Ação Civil Pública, que pede a anulação da concessão.

Valor conferido à causa é de R\$ 1 milhão. Na ação, o MP aponta a falta de interesse público e desrespeito à Lei Eleitoral e à Lei de Licitações. O promotor argumenta: “pode-se afirmar, com certeza, que a concessão autorizada visou atender interesses meramente políticos, porquanto a atuação dos edis se deu de forma contrária àquela apontada pela própria Diretoria Jurídica da Câmara Municipal de Taubaté”.

Em outras palavras, os vereadores ignoraram olímpicamente o parecer jurídico contrário à doação. O MP continua: “Contudo, tamanha foi a voracidade com a qual se investiu contra o patrimônio público que, a despeito do posicionamento enfático da Diretoria Jurídica da Câmara Municipal, os vereadores não se constrangeram em virar as costas aos interesses dos cidadãos de Taubaté”.

Em tempo: a sessão ordinária que aprovou a concessão



Foto divulgada no site da ACIST mostra a reunião com o secretário de Planejamento da Prefeitura de Taubaté, Dennis Diniz, que está ao lado do Presidente da ACIST, Gustavo Guarnieri

do terreno revelou a submissão dos poderes Executivo e Legislativo aos interesses do mercado imobiliário. Em 27 de junho de 2012, além da concessão,

os parlamentares revogaram a lei que impedia a construção de prédios próximos a prédios históricos e mudaram o zoneamento para transformar extensa

área rural em urbana (CONTATO edição 554).

PREFEITURA DE TAUBATÉ

No trâmite do processo, há

casos dignos de registro. O juiz pediu para a prefeitura se manifestar sobre o caso, o que ocorreu em janeiro de 2013. Então, o procurador do município solicitou para que o poder Executivo deixasse o polo passivo da ação (réu junto com a ACIST) e passasse para o polo ativo (autor junto com o Ministério Público) na ação. “A liminar [que congela a concessão] é medida que se faz necessária de modo a evitar maior prejuízo futuro tanto para o concessionário como para o poder público”, afirmou o procurador Jayme Rodrigues de Faria Neto.

PLANO DIRETOR

A redação da lei municipal 4.684/2012, que prevê a concessão, contém outras aberrações. O segundo artigo diz que a ACIST “desenvolverá atividades junto à Comissão do Plano Diretor Municipal assessoria técnica relativa a avaliações de áreas municipais e, ainda, realizará parcerias com demais entidades ligadas ao bem estar da coletividade, visando sempre o interesse público”. Ou seja, a raposa passaria a cuidar do galinheiro. “Tal previsão é teratológica (desenvolvedora de monstros), devido à contradição que encena [...] O interesse político foi deixado sob a tutela daqueles que defendem interesses privados”, fulminou o Ministério Público.

O Plano Diretor é o principal instrumento para ordenar o crescimento da cidade. Mas em Taubaté os empresários da construção civil estão (mal) acostumados a modificar sistematicamente o Plano Diretor para atender seus interesses privados e não o interesse público.

Findo o Governo Peixoto, a diretoria da ACIST solicitou uma reunião com o novo secretário de Planejamento, arquiteto Dennis Diniz, ocorrida em 29 de janeiro. O site da ACIST informa que “na pauta da reunião também foram discutidos assuntos como Plano Diretor, que será revisto. Como assim? Nada mudou? ☐

PEIXOTO TRANSFORMOU DOAÇÃO DE ÁREA EM “MÁQUINA DE BENEFICIAMENTO DE APANIGUADOS”

Em outra Ação Civil Pública, o MP pede a anulação das doações de áreas realizadas no município nos anos de 2008 a 2011. Além da Prefeitura de Taubaté, outras 42 empresas donatárias de terreno são réis na ação distribuída à Vara da Fazenda em 27 de setembro com pedido de liminar para que as áreas doadas mantenham-se inalteradas até a discussão do mérito da causa.

Uma das áreas contestadas é a que abriga o Via Vale Garden Shopping, doada no auge da campanha eleitoral em 2008 (CONTATO edição 389) Entre os donatários estão empresas que prestavam serviços ao Governo Peixoto (2005/2012).

Desde 2005, dezenas de terrenos foram doados a pretexto de desenvolvimento econômico, a ponto de Taubaté viver uma escassez de áreas públicas. Entretanto, hoje, observa-se que a esmagadora maioria dos empreendimentos previstos não vingaram e que “em verdade foi montada uma máquina de beneficiamento de apaniguados que obtiveram lucros astronômicos à custa do tesouro[municipal]. A título de ilustração, confrontando-se os valores dos capitais sociais de algumas das empresas donatárias com os valores dos bens a ela doados, pode-se afirmar, com certeza, que muitas destas doações serviram apenas para propiciar o enriquecimento de pessoas e de grupos econômicos de Taubaté, sem qualquer preocupação com a tutela do patrimônio público”, afirmou o MP na ação judicial. Das mais de 40 áreas doadas contestadas pela promotoria, apenas 7 estavam com as obras em andamento no momento em que o MP entrou com a ação e somente 3 delas encontravam-se efetivamente em funcionamento.

Mortos e feridos de outubro

As eleições de outubro trouxeram alegrias e tristezas. Entre mortos e feridos politicamente nem todos se salvaram. Parece que foi ontem, por exemplo, que...



... eram evidentes os sinais de desgraça do ainda prefeito Roberto Peixoto



... os pré candidatos do PSOL ainda acreditavam em Papai Noel



... Ary Kara ainda depositava esperança na força de Baleia Rossi e do PMDB



Carlão Peixoto foi o único da foto que sobreviveu politicamente depois da eleições de outubro



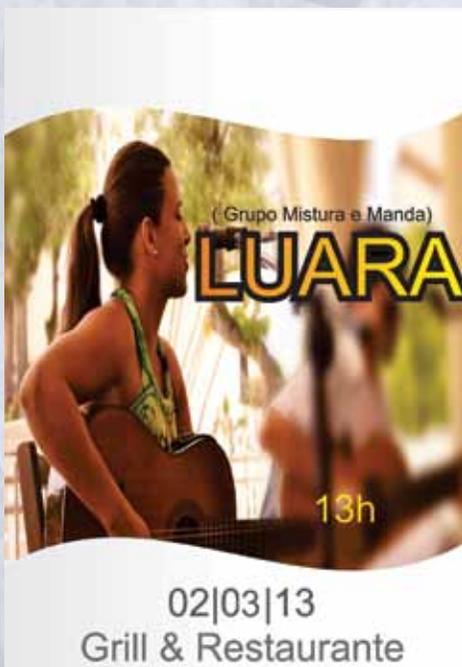
... Mário Ortiz e Pollyana quase se aliaram, mas...



Zé Bigode pescou esse dourado na enxurrada em frente ao seu Barril



Taubaté Country Club Programação Social



Taubaté Country Club: Programação

A agenda do Taubaté Country Club começa na Sexta-feira com show ao vivo da Radio Galena, animando sua noite às 21h no Restaurante & Grill. Já no sábado Luara sobe ao palco e toca o melhor do samba de roda, agitando seu almoço, às 13h. Fechando a programação no Domingo, Pedro Freire, comanda o som às 13h trazendo para você sucessos da MPB e do rock nacional.

*“O melhor Está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”*

Maiores Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347
Tamires Takahashi

Solenidade na Câmara Municipal homenageia Esportistas

O poder Legislativo realizou na noite de terça-feira, dia 26, a solenidade para lembrar o Dia do Esportista. Os homenageados foram Rubens Júnior (ex-jogador de futebol) e Cláudio de Moraes (colunista esportivo e autor do livro "Garra e Dedicção ao Futebol Amador - História da Associação Esportiva Vila São Geraldo"). Confira as fotos de Bernardo Guerreiro e da assessoria da Câmara Municipal. 



Vereadora Pollyana Gama foi uma das oradoras da noite



Rubens Jr faz uso da tribuna



Os homenageados Cláudio de Moraes e Rubens Jr



Cláudio Moraes reúne familiares para a foto após receber a homenagem



Rubens Jr com familiares



Vereadora Pollyana sob olhares atentos dos homenageados e autoridades



Familiares acompanharam de perto as homenagens



Digão, Paulo Miranda, Cláudio, Rubens Jr, Neneca e Diego Fonseca



Convidados de honra



Da esq para a dir Diego Fonseca, Pollyana Gama, Cláudio Moraes, Rubens Jr, Graça e Neneca. Em pé, Paulo Miranda e Digão



Da esq para dir Renato Almeida, Reinaldo Gobbo, Cláudio de Moraes, Graça, Rubens Jr, Daniel Ambrogi e Willian Saad

Leitores descontentes com notícias

Afonso Celso Gonçalves enviou ao Jornal CONTATO carta, reproduzida integralmente abaixo, mostrando indignação com o texto publicado na edição 583, sobre as duas facetas do mercado da construção civil em Taubaté; advogado da construtora Araújo Simão esclarece que a empresa ganhou ação movida por vizinhos do edifício Sauípe

“Durante toda a existência deste jornal, tenho aplaudido suas matérias corajosas e independentes ao enfrentar o poder público expondo seus desmandos, principalmente durante a administração nefasta da era Peixoto com atitude e qualidade nas matérias.

Todavia, nesta última edição, ocorreu claro retrocesso na qualidade e veracidade das matérias quando lemos o artigo “*As duas facetas do mercado da construção civil em Taubaté*” que coloca este jornal na categoria de imprensa marrom, pela ausência de ética jornalística. Ressalte-se, que liberdade de imprensa é uma coisa e matéria leviana e imprudente é outra, o que infelizmente vem ocorrendo.

O articulista ao se referir a um evento acidental ocasionado pela natureza, (haja vista os inúmeros acidentes que ocorreram em várias cidades num verão com altos índices pluviométricos ocasionando alagamentos e deslizamentos de terras.) No entanto, trata-o de forma a confundir os leitores ao dar ares de negligência ao evento danoso.

Esta atitude, mais uma vez mostra a clara intenção em denegrir a imagem da Ergplan, o que tem sido alvo de inúmeras e constantes matérias ao que tudo indica por razões pessoais, em relação a um empresário bem sucedido que já entregou e vem entregando inúmeras obras nes-

ta cidade.

Agrava-se o fato, que este mesmo artigo, serviu de veículo de propaganda aberta a uma construtora concorrente, e jornais vivem da venda de anúncios!

Se de fato isto ocorreu, este jornal se utilizou de uma ocorrência acidental, para projetar seu anunciante!

Em tempo, desejo esclarecer que não estou na folha de pagamento da Egplan, nem recebendo ajuda pecuniária para enviar esta carta, que é apenas um reflexo de minha ética e da opinião de um leitor que se revolta contra este tipo de jornalismo, se é que se pode chamar este tipo de matéria de “Jornalismo”.

Outrossim, acredito que minha opinião será publicada neste jornal, pois creio que a verdadeira liberdade de expressão ainda esteja na alma deste editor.

Afonso Celso Gonçalves - afonso.celso.g@gmail.com”

NOTA DA REDAÇÃO:

1. *Ninguém sequer insinuou que o sr. Afonso estivesse “na folha de pagamento da Ergplan, nem recebendo ajuda pecuniária” por ter enviado a carta acima;*

2. *Quase todos os maus políticos denunciados por nós usaram do mesmo argumento que o de Afonso ao carimbar CONTATO de imprensa marrom;*

3. *Até o momento, foram derrotados todos aqueles que*

tentaram destruir nosso maior patrimônio – a credibilidade – com ações infundadas na Justiça: ex-prefeito Roberto Peixoto e assessores, a ex-reitora Lucila Barbosa, o empresário Paulo Vieira de Souza, mais conhecido como Paulo Preto ou Zezo, entre tantos outros, que agiram como Lula, José Dirceu, Paulo Okamoto, Paulo Frateschi, Roberto Teixeira (compadre de Lula) entre outros que se sentiram incomodados com declarações públicas de nosso diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau a respeito de suas atividades;

4. *Jornal CONTATO sobrevive com muitas dificuldades. O sr. Afonso sabe muito bem, uma vez que ele já conviveu com nossa*

redação há alguns anos, voluntariamente, ajudando-nos na busca de uma saída administrativa financeira para os problemas que nos afligem;

5. *Curiosamente, a crítica desse leitor é dirigida apenas ao CONTATO quando todos os veículos locais e regionais, quicá alguns nacionais, escritos, falados e televisivos, dedicaram espaços bem maiores sobre o mesmo assunto;*

6. *Jornal CONTATO é dirigido ao público da terra de Lobato, e por isso veiculou simultaneamente na mesma edição uma notícia positiva – uma empresa local que foi eleita a mais sustentável do Brasil (ou isso não é notícia?) – e outra*

negativa, sobre a queda de um muro de arrimo construído por uma empresa local que trouxe seríssimos problemas para os moradores e empresários instalados no entorno da obra;

7. *Se a leitura feita pelo sr. Afonso fosse menos tendenciosa – o proprietário da referida construtora tem estreitos laços familiares com o missivista – ele teria conseguido ler, por exemplo, que “todas as pessoas ouvidas por CONTATO tiveram a precaução de dizer que o acidente poderia ter ocorrido por conta das águas das chuvas, que teriam infiltrado o solo” e que, “até o fechamento daquele edição, não havia qualquer laudo técnico a respeito das causas”. □*

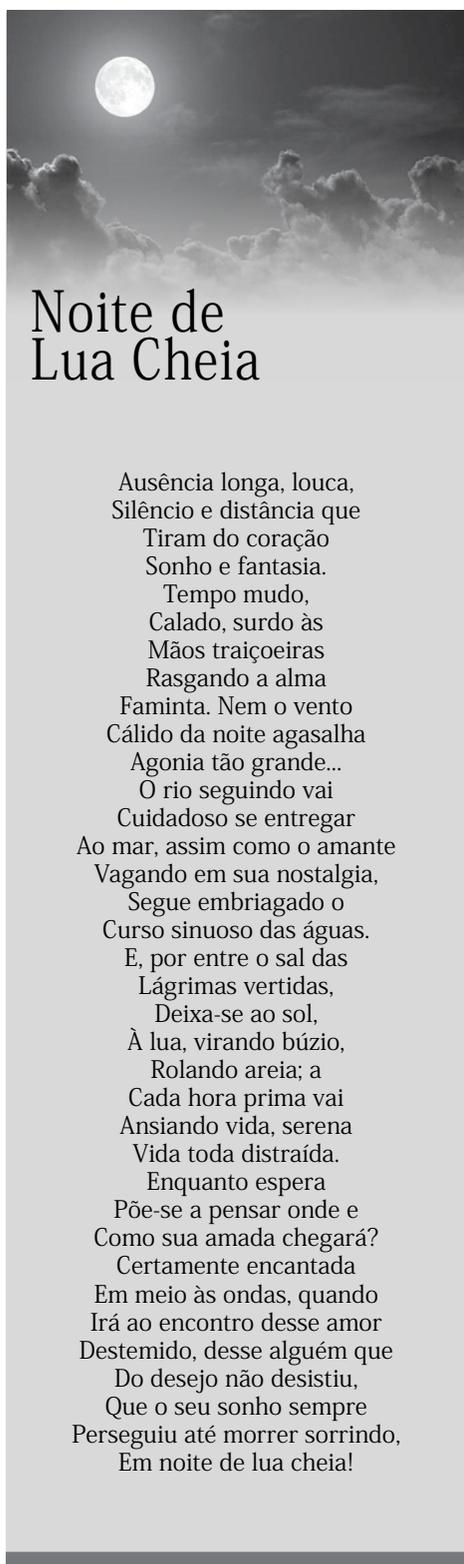
CARTAS E REPAROS

Na edição 580, CONTATO veiculou a notícia da demora na solução do problema na casa da senhora Terezinha dos Anjos Silva. A casa dela, no bairro Vila Jaboticabeiras, fora interditada em 2011 pela Defesa Civil e até hoje não existe data estipulada para ela voltar para o imóvel. Em entrevista ao jornal, a moradora disse que as casas começaram a ceder depois do início das obras do Edifício Sauípe.

Por causa disso, CONTATO recebeu um comunicado da construtora Araújo Simão, responsável pelo empreendimento, solicitando direito de resposta. A firma alega que um laudo oficial comprovou que “o rebaixamento de lençol freático executado na obra Edifício Sauípe não interferiu e nem prejudicou os imóveis dos autores”. A construtora diz também que “nenhum vizinho ou confrontante do mesmo reclamou de qualquer anomalia por ventura oriunda das obras ali executadas”. No mesmo comunicado, porém, a construtora diz que três moradores do bairro acionaram a Justiça e que a decisão da 4ª Vara Cível foi favorável da Araújo Simão.

Terezinha dos Anjos Silva foi uma das moradoras que acionou judicialmente a construtora. Procurada novamente por nossa reportagem, ela disse que tinha consciência da decisão da Justiça e que o grupo de moradores não recorreu da decisão por falta de orientação do advogado. “Nós não sabíamos que poderíamos recorrer da decisão” contou Terezinha. □





Noite de Lua Cheia

Ausência longa, louca,
Silêncio e distância que
Tiram do coração
Sonho e fantasia.
Tempo mudo,
Calado, surdo às
Mãos traçoeiras
Rasgando a alma
Faminta. Nem o vento
Cálido da noite agasalha
Agonia tão grande...
O rio seguindo vai
Cuidadoso se entregar
Ao mar, assim como o amante
Vagando em sua nostalgia,
Segue embriagado o
Curso sinuoso das águas.
E, por entre o sal das
Lágrimas vertidas,
Deixa-se ao sol,
À lua, virando búzio,
Rolando areia; a
Cada hora prima vai
Ansiando vida, serena
Vida toda distraída.
Enquanto espera
Põe-se a pensar onde e
Como sua amada chegará?
Certamente encantada
Em meio às ondas, quando
Irá ao encontro desse amor
Destemido, desse alguém que
Do desejo não desistiu,
Que o seu sonho sempre
Perseguiu até morrer sorrindo,
Em noite de lua cheia!

Minha Taubaté, ou quase música do Renato Teixeira

É muito comum ouvir de taubateanos que não moram na cidade a confissão sincera sobre a nostalgia trazida por lembranças eternas; e foi justamente esse sentimento que motivou o périplo de Mestre JC Sebe por locais e pessoas que não nos abandonam jamais como Renato Teixeira (pág. 16) ao eleger as 10 maravilhas de Taubaté

Foi assim: na cidade, de passagem para festas familiares, estava sozinho na casa de minha irmã, onde me hospedei. Era noite avançada e sob o calor deixado pelo verão insistente, meus pensamentos flanavam na inconsequência natural do nada fazer. Como num torpor, me permiti devaneios, motivados também pelo quase escuro do quarto e pela gostosura da *solitude*. À nostalgia se juntava o cansaço, justificando levianas lembranças, recordações tolas, que então encontravam cenário naquele meu interior vagabundo. Pastoreei apenas boas lembranças que, emendadas, foram se fazendo ladainha. Assim fui recorrendo situações, nomes, lugares, gostos.

Sobre ruas, de jeito infantil, o tempo ia iluminando ocorrências, trazendo de volta falas, preções, cânticos. Ouvi, por exemplo, a voz do velho jornalista, Sr. Vicente, gritando "Esportiva! Olha a Gazeta Esportiva!" e no périplo das ruas coloniais ia ele, vermelho, suado, vendendo notícias, que chegavam trazidas pelo trem. Ah, a britânica Estação, com o seu jardim metido a francês! Será que ainda existe a pequenissima ilha que ficava no meio de um laguinho? Imaginem: quando concluí o terceiro ano colegial, com um grupo de amigos, unidos que éramos, resolvemos que após cinco anos nós nos encontraríamos naquela ilhota de mentira, mas quando chegou o dia, só eu apareci. Será que apenas eu me lembrei? Por que ninguém mais apareceu? Nunca soube...

"Amendoim torrado! Olha o amendoim quentinho!", alardeava o vendedor que sobre seu tabuleiro armado e desarmado diariamente ficava na entrada do Cine Palas,

completando o programa. E a sessão Mercurinho? Dia desses ouvi a Ana Gatti revivendo as alegrias daqueles domingos matinais, e quase chorei afetos. O "batateiro" do mercado berrava com voz metálica "freguesa, freguesa, a minha batata é melhor, compra aqui, compra aqui!" e assim, o nordestino que viu o filho casado com uma empregada nossa ia desfilando os dias que hoje ecoam em minha cabeça plena de sons fugidos.

Às seis horas da tarde – jamais se dizia 18h00 – tínhamos o "minuto azul da Ave Maria" e então o professor Teodoro Correia Cintra, pela Rádio Difusora Taubaté, soltava palavras ternas, convidando todos ao reino dos céus. Quanta ternura, quando declinava: Ave Maria, cheia de graça... Ainda ouço sua voz, e meus minutos ficam mesmo azuis.

Do alto da Catedral os sons ou eram monótonos, lembrando que o tempo taubateano também passava, ou se fazia solene, nos dias santos, jubilosos, ou por mortes. Sob o comando do padre Evaristo, vigário austero e vibrante, tanta coisa acontecia na paróquia de São Francisco das Chagas. O engraçado é que existiam outros prelados, mas a reputação desse sacerdote encobria outras personalidades. E o que dizer da "Missa dos Homens"? É verdade que tinha também a "Missa das Crianças", mas o exotismo daquela destinada aos senhores sempre foi exemplar.

Não há como esquecer as procissões de Taubaté. Não mesmo. Lembro-me que quando participavam as escolas, em particular a das moças do "Bom Conselho", uniformizadas, com luvas e chapéu, havia tanta ostentação que cidade parecia outra. E na

Semana Santa, então? Como teatro vivo, as rezas eram entrecortadas por aquela voz melodiosa que chegava a provocar lágrimas. A voz da "dona Neide" entoando cânticos religiosos ainda vibra em meus ouvidos. De todos os sons que já escutei os que mais marcaram e continuam presentes em mim são os cantos das cigarras, em particular na Praça de Tremembé, na abertura dos verões. Todos os novembros, lembro, pegava minha bicicleta e, pedalando sem temor, ia em direção àquele lugar, e por horas, no final da tarde, ficava ouvindo o intrigante barulho dos bichinhos escondidos nas folhas. Era o céu...

Caldo de cana moído na hora, pastel do japonês do mercado, curau e beiju vendidos por ambulantes, a pipoca – inigualável – do carrinho que ficava na praça, o "bauru" do Sujinho, a salada do Alemão com mostarda preta...

A evocação dessas delícias me faz quase poeta e então não tenho como renunciar lembranças das colunas do jornal: professor Cesidio, Judith Mazella Moura, Dona Maria Morgado. Sabe que dia desses me vi imaginando se um dia esta coluna teria promovido leituras de jovens que, como eu, se iniciaram exatamente por aquelas lições. Dando atmosfera a esse argumento, me pergunto inquieto: que lembranças terão os futuros escribas? A Taubaté que vejo é tão neutra, tão cheia de sons universais, de lojas em cadeias, marcas repetidas, produtos de sabores tão exóticos, artificiais, vindos de fora... Foi bom, contudo, chegar a este termo. Vi que era hora de voltar à realidade e me ver no novo tempo taubateano, moderno, mas pleno de saudade. ☐

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a
partir de + R\$ 0,46
por km
rodado

Pagamento à vista ou em até
10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Crise anunciada

Ortiz X Ortiz, o drama invertido de uma crise anunciada

O título dessa crônica baseou-se no filme Kramer X Kramer sobre os traumas do divórcio e as dificuldades entre trabalho e família. Ted Kramer (Dustin Hoffman) ama a família e o trabalho, onde passa a maior parte do seu tempo. Certa noite, ao retornar para casa, a esposa Joanna (Meryl Streep) inicia uma discussão e abandona o marido e o filho de seis anos. O marido tem de aprender a ser pai enquanto enfrenta os problemas de sua estafante carreira. Quando ele consegue se adaptar ao seu novo papel e a desfrutar da sua condição de pai, Joanna retorna e exige o filho de volta. O filme recebeu 5 Oscar.

A crise anunciada na terra de Lobato tem os sinais trocados. No nosso caso, Bernardo Ortiz, o pai, não consegue se adaptar à vida longe do poder e da vida pública. A coluna da Tia Anastácia da edição 583 trouxe uma nota: "Geraldo Alckmin não gostou nem um pouco da atuação do ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB) na reunião realizada entre representantes da prefeitura e da Ecopistas, concessionária da rodovia Carvalho Pinto, sobre o prolongamento da mesma. O governador foi informado que Bernardo, que não tem qualquer cargo na prefeitura e se encontra afastado da Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, que ele presidia, adentrou à reunião e ordenou a saída dos



funcionários municipais".

Na seção Painel da Folha de São Paulo de quarta-feira, 27, registra: "Barjas Negri, ex-prefeito de Piracicaba (SP) e auxiliar de José Serra no Ministério da Saúde, assumirá a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), braço operacional da Secretaria de Educação do Estado". Bernardo dançou na FDE.

Nesse ritmo, Bernardo, o pai, afastado da vida pública formal, poderá atropelar e prejudicar o desempenho do filho Ortiz Jr no comando da prefeitura. Exagero? Muito pelo contrário. Se os funcionários - de carreira e comissionados - não corressem o risco de

demissão pelo próprio Bernardo, com certeza haveria muito mais histórias a serem contadas. Mas, em breve, tudo poderá vir à tona.

Ao contrário do filme Kramer X Kramer, na terra de Lobato, o pai (Bernardo) não admite e nem permite que o filho (Bernardo) governe de fato. Bernardo pai costuma ligar para secretários exigindo medidas drásticas que vão desde demissões sumárias até início de atividades e obras que não dispõem de recursos orçamentários. Aliás, o pai sempre se lixou sobre esses pequenos enormes detalhes que a lei exige.

Mais de um secretário já relatou a este escriba que Bernardo,

o filho, fica constrangido diante das lambanças paternas. "É meu pai, o que eu posso fazer?" seria uma das repostas ouvidas por seus interlocutores.

Nunca fui consultado e não deverei sê-lo. Mas não custa lembrar de algumas regras básicas republicanas. Bernardo pai não ocupa nenhum cargo formal e nem poderá fazê-lo enquanto o filho for o chefe do poder Executivo. Por outro lado, se a prefeitura é um órgão público a serviço dos munícipes, os funcionários que têm acesso às suas dependências o fazem porque exercem alguma função em troca de salário. Bernardo pai não é funcioná-

rio, como bem registrou o governador Geraldo Alckmin, amigo de longa data. Portanto, ele não pode e nem deve circular pelos corredores palacianos distribuindo ordens e cobrando serviços. Bernardo pai não aceita o papel de coadjuvante que lhe foi reservado no governo do filho a partir do momento em que abdicou de disputar eleições municipais.

Caso insista em comportar-se inadequadamente, Bernardo, o pai, poderá causar outros tipos de prejuízos ao filho Ortiz Jr, além do constrangimento. Exemplos? Vamos lá. Os mais óbvios: desmoralizar o prefeito e seus assessores. O prefeito, porque não teria força suficiente para pôr ordem na própria casa. Os secretários, porque, assim agindo, Bernardo afirma que é ele quem manda de fato.

Quem conhece um pouco de administração sabe que um quadro como esse tende a provocar, por um lado, reações de indisciplina na tropa de funcionários, e, por outro, estimular delações por parte de funcionários que não conseguem ascender em suas carreiras pelos próprios méritos.

Caso persista em manter esse tipo de comportamento, depois de todos os sinais que apareceram ao longo dos dois primeiros meses de governo, Ortiz Júnior poderá, muito em breve, enfrentar questões tão ou mais delicadas do que as que enfrenta na Justiça Eleitoral, ao lado de seu pai.

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Taubateano disputa vaga na Seleção Brasileira de Futebol

Danilo Mariotto pode integrar a equipe Sub-17 que participará do campeonato sul-americano, que será realizado na Argentina

A partir dos 7 anos, Danilo Mariotto dos Santos desenvolveu uma paixão quase incontrolável pelo futebol. Garoto alegre e extrovertido, ele viu no futebol uma oportunidade de ouro para seguir uma carreira promissora. E conseguiu.

Hoje, aos 17 anos, ele joga como centroavante do time paulistano Audax e foi um dos mais de 20 jovens selecionados para disputar o Campeonato Sul-americano Sub-17 pela seleção brasileira. A competição esportiva aconteceu em abril de 2013, na Argentina.

A equipe ainda pode passar por cortes, mas Danilo deve permanecer no elenco já que ele foi eleito a revelação do último Campeonato Brasileiro sub-17, realizado em janeiro de 2013, depois de conquistar a artilharia da competição. A etapa do campeonato Sul-americano Sub-17 é classificatória para o campeonato mundial da mesma categoria que será realizado entre outubro e novembro de 2013 nos Emirados Árabes.

“Eu sofro com o coração apertado. Faz quatro anos que ele está lá [em São Paulo]. Passa a ser outra vida, mas sabemos que ele está sendo bem cuidado. O [time] Audax dá todo suporte para ele”, conta Irene Mariotto dos Santos, mãe do garoto.



Danilo Mariotto quando se sagrou campeão, artilheiro e revelação do Campeonato Brasileiro Sub-17 pelo clube Audax

O pai do jogador, Antônio Carlos dos Santos, levava o filho na escolinha de futebol do Corinthians, em Taubaté. Percebeu que o menino tinha talento. Foi então que o garoto começou a jogar no time do Esporte Clube Taubaté (ECT), sendo seu treinador René Roffman.

Aos 13 anos, Danilo foi descoberto por um olheiro, tornando-

Arquivo pessoal

se assim o mais novo centroavante do clube de futebol Audax, de São Paulo. Desde então, foram inúmeros troféus e medalhas conquistadas no esporte. Danilo sonha com a carreira de seu ídolo: o jogador Neymar, do Santos.

“Não imagino o meu filho fazendo outra coisa a não ser jogar futebol. Ele está estudando, mas o esporte é a paixão dele. Sempre o oriento, principalmente nessa questão da fama, mas ele é seguro e sabe o que faz”, completou a mãe.

Segundo Crisleison Santos, coordenador da categoria de base do Audax, o entusiasmo e a dedicação ao treino e ao jogo despertaram a atenção do observador do time. “Danilo foi um dos protagonistas da equipe. Foi decisivo em todas as partidas, incluindo o jogo da final [do campeonato Brasileiro sub-17], o que lhe rendeu a convocação à seleção brasileira com uma atuação convincente perante os observadores da CBF. O jovem está se saindo muito bem em cada uma

das etapas e estamos confiantes que ele será convocado para esta e para outras competições da seleção”, ressaltou o coordenador.

CONTATO não conseguiu conversar com o garoto por que ele se encontra no Rio de Janeiro treinando na expectativa de ser um dos selecionados para participar da competição na Argentina. □

Apoiado pela família, Danilo sonha em ter tanto sucesso em campo quanto o seu ídolo, o atacante santista Neymar



Arquivo pessoal

DIA DO ESPORTISTA NA CÂMARA MUNICIPAL

Homenageados pela Câmara Municipal em decorrência do Dia do Esportista, Rubens Júnior e Cláudio de Moraes fazem parte da história esportiva na terra de Lobato. A solenidade aconteceu na noite de terça-feira, dia 26.

Aposentado dos gramados há quatro anos, Rubens Júnior foi jogador de futebol do Esporte Clube Taubaté (ECT). Atuou também nos times Palmeiras, Coritiba, Porto, Atlético (MG), Vasco, Bragantino, Atlético (PR) e Corinthians. Ele começou a carreira no ECT, ainda jovem.

Cláudio de Moraes presidiu a Associação Esportiva Vila São Geraldo. Foi vice-presidente da Liga Municipal de Futebol. É colunista esportivo e autor do livro “Garra e Dedicção ao Futebol Amador - História da Associação Esportiva Vila São Geraldo”.

São exemplos de vida que inspiram muitos jovens a amar o futebol. Confira na página 9 desta edição as fotos da solenidade na Câmara Municipal clicadas pelo fotógrafo Bernardo Guerreiro. □

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Zona do Euro vive uma crise à portuguesa

A crise econômica da Europa tem dado muito lucro aos que são credores dos países que mais se sacrificam para pagar suas dívidas, dentre os quais está nosso irmão, Portugal. A *Bloomberg* e a *EFFAS (European Federation of Financial Analysts Societies)* elaboraram conjuntamente um ranking das dívidas que dão mais lucro para os credores e revelou que o investimento em obrigações do tesouro português deu um retorno de 57%, o mais alto da Europa, quase o dobro do que renderam as obrigações da Irlanda.

Trata-se de uma rentabilidade excepcional! Depois de Portugal, aparecem os títulos da dívida irlandesa, que renderam 29,3%, seguindo-se a Itália (+20,75%), a Bélgica (+16,6%) e a Áustria (10,5%). A *Bloomberg* afirma que 2012 foi o melhor ano até agora para quem inves-

tiu na dívida soberana europeia, com retorno anual de 12%, o maior desde que a agência começou a reunir dados para este ranking em 1999. Quem mais se beneficiou da dívida portuguesa foram os próprios bancos portugueses, porque compraram muitos títulos no mercado. Esta estratégia deu bons frutos às instituições financeiras e também aos pequenos investidores, cujo interesse em aplicar poupanças em dívida do Estado subiu, face às rentabilidades elevadas.

MAIS AUSTRIDADE EM 2013

Em outubro de 2012, o Governo de Portugal anunciou mais aumentos de impostos e cortes de gastos públicos no projeto de orçamento de 2013, ao mesmo tempo previa que este seria o terceiro ano consecutivo de recessão e dificuldades no contexto das severas condições do pla-

no de resgate de 78 bilhões de euros da União Europeia (UE) e do Fundo Monetário Internacional (FMI). As altas de impostos então anunciadas eram as mais severas da história daquele país, incluindo o aumento do imposto de renda e a uma criação de mais uma "taxa especial" de 4% sobre os salários brutos.

A taxa mais baixa passará de 11,5% para 14,5%, enquanto a mais alta subirá de 46,4% para 48% e valerá para a parte dos salários acima dos 80 mil euros (o valor então existente era de 153 mil euros). O objetivo era arrecadar mais 4,3 bilhões de euros em 2013, representando 80% do resultado a ser alcançado pelas novas medidas de austeridade. Para gastar menos, o Governo de Portugal queria cortes nas aposentadorias, uma taxa de transações financeiras e impostos para propriedades maiores.

Conforme o acerto com a UE e o FMI, o governo do primeiro-ministro Pedro Passos Coelho deve alcançar um déficit orçamentário de 5% do Produto Interno Bruto em 2012 e de 4,5% em 2013. A constitucionalidade da proposta de orçamento de mais austeridade, todavia, acabou sendo questionada no Tribunal Constitucional de lá agora no início de 2013.

SETE MAIORES FORTUNAS PORTUGUESAS AUMENTARAM

Entre o final de 2011 e o final de 2012, as sete maiores fortunas em Portugal cresceram de 11,61 bilhões para 13,15 bilhões de euros, ou seja, 13%, segundo pôde confirmar o website *Dinheiro Vivo* ao compilar dados da bolsa de valores. Entre elas estão obviamente investidores em setores chamados especulativos. Uma empresária, por exemplo, aumentou sua fortuna em 185

milhões de euros, graças ao fato de que as ações do BPI (um banco de investimentos) dobraram de valor.

MAIS PARA OS BANCOS

Agora em 2013, os bancos centrais e reguladores financeiros internacionais, reunidos na Suíça, flexibilizaram as regras sobre a quantidade mínima de liquidez e ações que os bancos devem ter. Os bancos podem agora usar uma variedade maior de bens para atingir os critérios de internacionalmente exigidos. Segundo a *Bloomberg*, os bancos que mais se beneficiaram dessas novas regras foram os portugueses BES e BCP. No ano passado, o governo português também havia anunciado ajuda financeira, no valor de mais de 8 bilhões de euros, aos seus três maiores bancos particulares e ao estatal *Caixa Geral de Depósitos*. 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com
foto Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

ESPORTE

E.C. TAUBATÉ

Os torcedores que compareceram ao estádio Joazeirão na quarta-feira, 27, ficaram satisfeitos com o que viram em campo. Pela oitava rodada da Série A-3 do Campeonato Paulista, o Taubaté fez o dever de casa e venceu o América por 2 x 0. Bruno Chorão e Reginaldo marcaram os gols para os taubateanos.

Com o resultado, o burrão soma agora 15 pontos, está no G-8 e briga pelas primeiras colocações. A equipe volta a jogar no próximo sábado, 2, às 19h30 contra o Itapireense. A partida será no estádio Coronel Francisco Vieira em Itapira.

CATEGORIAS DE BASE

Terminou na quinta-feira, 28, a peneira das categorias de base realizada pela comissão técnica do E.C. Taubaté / CFA



Em primeiro plano, o treinador Renê Hoffmann conversa com o auxiliar técnico Edson Gabriel

Jonas Barbeta
Top 10 Comunicação

FUTEBOL AMADOR

Os torcedores que estiveram no campo da Gurilândia no domingo, 24, assistiram a um jogo movimentado en-

tre duas equipes que buscavam subir na tabela. O time da casa tentava encostar no líder Lyon e o Belém queria sua primeira vitória no Torneio Brahma Renato Braga de Futebol Amador. Assim, a partida, válida pela terceira rodada da competição, terminou empatada em 1 x 1.

Outros resultados do Torneio Brahma Renato Braga:

13 de Maio 3 x 2 Rodoviário
Flamenguinho 3 x 2 Mourisco
Pq. Urupês 2 x 1 Marlene
Miranda
Esplanada Sta. Terezinha 3 x 1
Brasileirinho
Lyon 1 x 1 Cecap
Folga: Nova América

Próximos jogos: 3 de março, às 10h
Rodoviário x Pq. Urupês
13 de Maio x Flamenguinho
Mourisco x Marlene Miranda
Belém x Esplanada Sta. Terezinha
Cecap x Gurilândia
Brasileirinho x Nova América
Folga: Lyon

BIG DONKEYS

O Taubaté Big Donkeys foi à Guaratinguetá no último domingo (24) para enfrentar o Volta Redonda Falcons pela segunda

rodada do Vale Bowl, mas deixou a vitória escapar nos detalhes. Os Burrões saíram atrás no placar, mas no segundo quarto chegaram a encostar o resultado em 8 x 6, passando a pressionar o time do lado fluminense do Vale o tempo todo.

No terceiro quarto, o Falcons chegou a abrir 20 x 12, mas no final do jogo o lançador Renan conseguiu encontrar Pedroso sozinho na zona final para anotar mais seis pontos para o Big Donkeys. Na sequência, o time não completou o passe e desperdiçou a tentativa de empatar com mais dois pontos extras.

Agora, o Taubaté Big Donkeys terá mais duas semanas para treinar até o próximo desafio, quando enfrentará o São José Jets fora de casa no dia 24 de março, às 10h. 



O poder da criação vocal

Mônica Thiele Waghabi, Mazé Cintra, Ilka Cintra, Juçara Marçal e Nenê Cintra são o Vésper, grupo vocal feminino paulistano que lançou o álbum temático com canções de trabalho *Na lida* (Pôr do Som).

Cinco mulheres que dispõem instrumentos para cantar, que fazem de suas gargantas piano e violão, dos quais não carecem. Vozes que fazem dinâmicas como se já houvessem nascido ora chorando forte, ora piano, ora fortíssimo, ora pianíssimo. Cordas vocais que soam como instrumentos. Acordes que lhes saem feito um brado de alerta ou um sussurro de acalanto. Intérpretes em plena maturidade.

Tudo começa com duas músicas interligadas, "O Atirador" (Lula Queiroga) e "Pra Onde Vai Valente" (Manezinho Araújo). Com arranjo do Vésper, a polifonia

tem as vozes esbarrando-se umas nas outras num extraordinário efeito harmônico que resulta em choques magnéticos. Os pandeiros tocados pelas cinco dão à embolada o clima da feira onde os improvisos dos cantadores costuma comer solto.

Com uma voz grave fazendo de vezes de contrabaixo, as outras cantando desenhos melódicos diferentes, começa "Relampiano" (Lenine e Paulinho Moska), num arranjo de Nenê Cintra. O solo vem de uma voz bem aguda, o ritmo, das bocas. O solo troca de voz. A percussão ecoa de uma moringa tocada por Mazé.

Com arranjo de Paulo Malaguti, "Meu Enxoval" (Almira Castilho e Gordurinha), só para variar, tem o acompanhamento do cavaquinho de Rodrigo Campos. A letra espirituosa fala do trabalhador que vem do Nordeste para



São Paulo, não aguenta o frio e rumo pro Rio de Janeiro apenas com a "roupa de cama": o Diário da Noite e a Última Hora.

Nas mãos de Mazé e Juçara, as kalimbas soam docemente. Com um canto de escravos, num solo pungente, começa "Batu-

que" (Itamar Assumpção). No arranjo de Nenê Cintra, as vozes se revezam em sons esparsos que, somados, criam a cama vocal onde descansa a melodia solada. Os caxixis espalham suas contas.

Em "Último Pau de Arara" (Venâncio, Corumba e J. Guimarães), mais

uma vez a voz grave de Mônica, autora do arranjo, inicia fazendo a marcação como um contrabaixo. As outras vozes abrem em vocal. O solo é da Ilka. O "contrabaixo" segue pontecendo.

As kalimbas de Mazé e Juçara voltam para tocar "Dorme

Menino Qu'Eu Tenho o Que Fazer" (domínio público), num arranjo de Nenê. Em participação especial, Sandra Ximenez canta com o Vésper. A delicadeza impera.

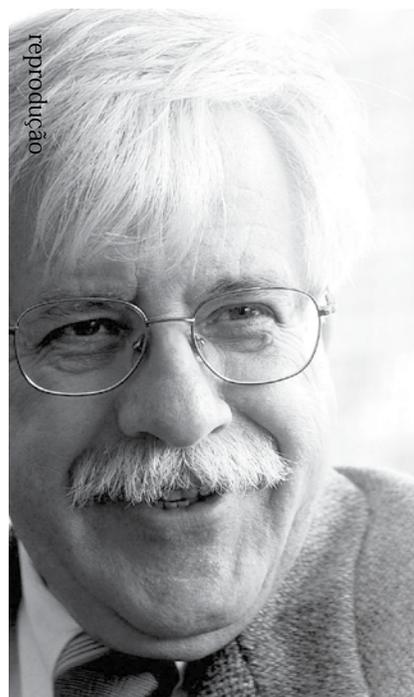
Sérgio Molina criou o arranjo para "Bom Dia" (Gilberto Gil e Nana Caymmi). Se o Vésper já excedia na força do poder da criação vocal, aqui elas se mostram soberbas. Os graves e os agudos são profusos. A dissonância alcança seu ponto mais alto. A afinação é de arrepiar... Meu Deus! Um dos mais belos momentos do CD.

Dissonâncias, acordes perfeitos, uníssonos, solos, pontos, contrapontos, cânones, graça, leveza e, sobretudo, uma afinação tão naturalmente espantosa que sugere estarmos ouvindo sons vindos de outra esfera, não dessa em que vivemos. Assim é o Vésper em sua lida.

OPINIÃO

por Roberto Romano

Vilipêndio!



(...)
Um poder político que se apoia em trocas de insignificâncias só pode ser instável. (...)

Vejamos o elo entre políticos e a imprensa. Muitos profissionais trocam informações com lideranças do Legislativo, do Executivo, do Judiciário. Qual o preço pago se quisermos saber se tratamos com *resvilis* os assuntos importantes? Muitas matérias aproveitam "vazamentos" de autoridades (em especial contra os inimigos dos poderosos) e da polícia, sem demasiadas preocupações com a pesquisa rigorosa dos fatos. Em última instân-

cia, *qui prodest* (a quem aproveita)? Examinadas várias "denúncias", chega-se com rapidez aos gabinetes palacianos dos três Poderes (onde trabalham os assessores cujo título mais apropriado seria *spin doctors*), os famosos artífices de maledicências). Qual é o núcleo do mercado negro onde são vendidos e trocados apoios políticos, cargos, verbas, obras? Tal feira, por excelência, está situada no Congresso Nacional. Ali se pratica, no alto e no baixo clero parlamentar, a *kapeleia*, o rebaixamento do mandato ao preço ínfimo, ou elevadíssimo, conforme a matéria.

Vilipêndio da política, quando integrantes do partido governista compram parlamentares (não raro a preço vil) para que votem em favor da Presidência

e de seus ministérios. Tal vilipêndio custou ao País um processo rumoroso cujo resultado foi a condenação, pela mais alta Corte de Justiça, de lideranças como integrantes de quadrilha. Por mais caros que fossem os "empréstimos" de Marcos Valério aos nossos bolsos de lesados contribuintes do fisco, eles significaram um sacrilégio a custo vil, se pensarmos na legitimidade do voto parlamentar. Foram vendidas e trocadas a preço irrisório a fé pública e a confiança dos eleitores. Na bacia das almas a essência do regime democrático foi posta numa obscena banca de negócios. Tal é o vilipêndio da política.

Quando oligarcas que passaram o regime ditatorial dominando seus Estados e pares

do Congresso, sob o artifício de monstruosidades como o Centrão, são ditos "homens incómunos" por quem deveria zelar pela igualdade, temos o vilipêndio da política. Quando, para atender aos interesses dos mesmos oligarcas, a Justiça censura os jornais e a mídia em geral, temos o vilipêndio da política.

Enfim, a presidente usou a palavra certa, mas errou o alvo. No Congresso, para nossa vergonha e tristeza, impera ainda hoje o "é dando que se recebe". De semelhante vilipêndio a Presidência da República e seus ministérios, infelizmente, ainda são parte.

(Trechos do artigo de Roberto Romano, professor de Ética na Unicamp – a íntegra pode ser lida em www.jornalcontato.com.br)



As nossas 10 maravilhas

- Igreja do Pilar
- Prédios da CTI
- Taubaté Country Club
- Sítio do Pica Pau Amarelo
- O Cristo
- Igreja de Santa Terezinha
- Convento Santa Clara
- Bica do Bugre
- Mercado Municipal
- Teatro Metrópole

Essa lista me vem na cabeça sem que eu tenha que ficar pensando muito. São algumas evidências comunitárias que a gente nem percebe o quanto são importantes e significativas. Uma cidade precisa ter "o que amar".

Sem esse tipo de avaliação nunca iremos preservar nossa memória com a seriedade que todo sujeito de bem precisa ter em relação ao patrimônio coletivo. A Vila Santo Aleixo, o asilo Casas Pias e a Casa da Lavoura, por exemplo, estão aí expondo as entranhas para

que todos vejam como pessoas inconscientes podem destruir uma cidade. Na verdade nesses imóveis percebe-se um pouco o jeito de pensar que caracteriza a coletividade; uma parte querendo lucrar simplesmente, ironizando os que cultivam sentimentos afetivos pelo espaço urbano.

Esses agentes são ignorantes com iniciativa, uma condição perigosa. São pessoas que usam a multidão como esconderijo e quase nem são percebidos.

O lado que defende os interesses afetivos da comunidade, esse quase que não se manifesta. A maioria da população sabe que a missão é criar condições para usufruir das benesses que a cada dia ficam mais acessíveis no planeta. Se você quiser, você pode. Muita gente já sabe disso; por sinal, nunca tantos souberam tanto sobre tudo, como agora. Todo dia três brasileiros ultrapassam o primeiro milhão de reais.

Se aliarmos às nossas conquistadas o equivalente em desenvolvimento d'alma teremos o equilíbrio social, que faz das cidades lugares dignos de se viver.

Preservar a memória através da preservação arquitetônica, por exemplo, impregna o ambiente com memórias relevantes. Isso faz bem para todos.

Elegermos os pontos intocáveis da cidade, elegendo-os oficialmente patrimônio das gerações taubateanas, pode-se, quem sabe, equilibrar as forças antagônicas. Sabemos, por exemplo, que no Convento Santa Clara ninguém jamais irá mexer. Já a Bica do Bugre, coitadinha, está lá espremidinha e já quase invisível para quem passa. O Cristo está cercado por torres de TV. A Igreja do Pilar soa como um atentado às pretensões da engenharia predatória que, com certeza, construiria ali uma prediozinho de escritórios.

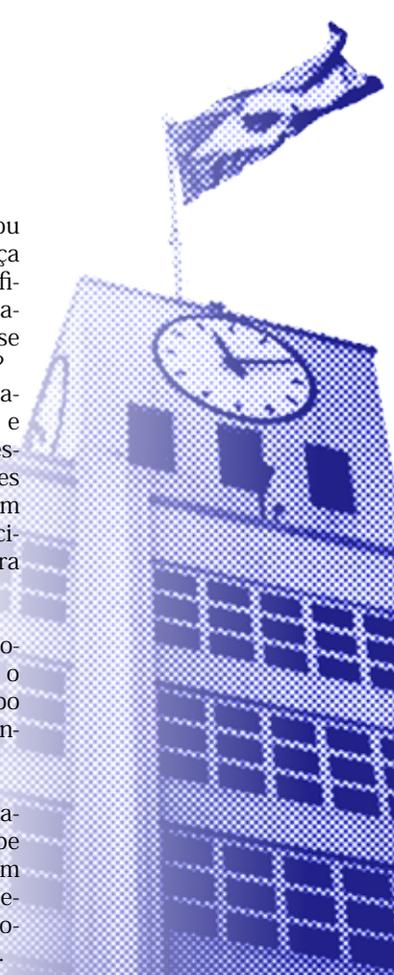
Eu fiz minha relação e estou disposto a morrer por ela! Faça a sua e somemos tudo para definirmos as dez maravilhas taubateanas. Será que alguma ONG se dispõe a bancar essa iniciativa?

Passa um email para Contato listando suas preferências e vamos deixar claro para os especuladores quais são os lugares que não poderão ser tocados, em nome da nossa história. A consciência coletiva tem poderes para enquadrar os maus cidadãos.

Faça sua lista!

(Sei que estou delirando propondo uma coisa dessas, mas o que seria do mundo sem esse tipo de gente como eu que vive querendo restaurar o irrestaurável?)

NR: Confira a crônica "Taubaté absoluta" de José Carlos Sebe na pág. 11 para entender um pouco do que se passa na cabeça de taubateanos que ainda sonham com a Taubaté de ontem.



da redação

HUMOR

Resumo da semana

